

INFOXICAÇÃO (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *infoxicação* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, intoxicar-se pelo acesso irrestrito e indiscriminado às informações, dados, conteúdos, ideias, fatos, conhecimentos, visões de mundo, energias e holopensenes, a partir do uso excessivo de mídias, redes e outras tecnologias sociais.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *informação* deriva do idioma Latim, *informatio*, “ação de formar; de fazer; fabricação; esboço; desenho; plano; ideia; concepção; formação; forma”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *tóxico* procede também do idioma Latim, *toxicum*, “veneno em que embebiavam as setas; qualquer veneno”, e este do idioma Grego, *toxikón*, “veneno para flechas”. Apareceu no Século XVI. A palavra *intoxicação* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Intoxicação digital. 2. Sobrecarga midiática. 3. Toxemia eletrônica. 4. Saturação informacional.

Antonimologia: 1. Educação midiática. 2. Bem-estar digital. 3. Intoxicação alimentar. 4. Intoxicação química.

Estrangeirismologia: o *smartphone*; o *smartwatch*; o *post* matinal; o *shot* de dopamina infinito ao *scrollar o feed*; os *influencers*; as *trends*; os *challenges*; os *likes*; o *flop*; os *bots*; os *prints*; os *stories*; os *reels*; os *shorts*; as plataformas de *streaming*; os *games*; os *reality shows*; as *fanfics*; os *podcasts*; a *newsletter*; os *blogs*; o *brain rot*; o *TikTok brain*; a *cyber* sinalética; a *deepfake*; as *fake news*; a *mass media*; o *big data*; as *bigtechs*; as *startups*; o *click bait*; o conteúdo enquanto *commodity*; o *snack content*; o *detox* digital.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao uso lúcido das ferramentas digitais.

Megapensenologia. Eis 5 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Infoxicação: assimilação digital. Energia: poder multidimensional. Costume: tirano social. Tecnologia: ferramenta neutra. Muito estímulo intoxica.*

Citaciologia: – *O meio é a mensagem* (Marshal McLuhan 1911–1980). *Onde está a sabedoria que perdemos no conhecimento? Onde está o conhecimento que perdemos na informação?* (Thomas Stearns Eliot 1888–1965).

Proverbologia. Eis 2 provérbios relativos ao tema: – “Água demais mata a planta”. “Quem não tem filtro, vira esponja”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Bagulho.** O pior bagulho energético, em geral, é o **mentalsomático**”.
2. “**Desconfiança.** Não tenha **confiança absoluta** em nada, nem mesmo na melhor Tecnologia. *As máquinas falham*”.
3. “**Mídia.** É preferível e inteligente você debater pessoalmente com apenas 200 pessoas que pesquisam, do que trocar **achismos**, via *Internet*, com 200 milhões de pessoas por meio de qualquer mídia”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicação midiática; o holopensene pessoal informativo; o holopensene pessoal da Infocomunicologia; os morfopensenes; a morfopensenidade; os batopensenes; a batopensenidade; a pensenidade conectiva; a exaustão pensênica; a desorganização pensênica; o contato imoderado com diferentes holopensenes; a conexão pensênica com bolsões extrafísicos; a dificuldade de mudança de bloco pensênico; os bagulhos pensênicos; as projeções conscienciais a partir de holopensene saturado; a confusão entre autopensenes e xenopensenes; o heterassédio pensênico potencializado.

Fatologia: a infoxicação; o hiperestímulo diário; a fadiga de conteúdo; o malestar físico e emocional; a dificuldade em focar no momento presente; a superficialidade das ideias; a incapacidade de diferenciar conteúdos; a dependência das mídias sociais pela necessidade de se sentir parte do mundo; a obsessão por visualizações e curtidas; as notificações eletrônicas permanentemente ativadas; o *design* intuitivo; a experiência do usuário; os estudos para manter as pessoas permanentemente conectadas; os gatilhos mentais; a comunicação persuasiva; os conteúdos evocativos; o poder de escolha aparente pelos conteúdos *on demand*; a disputa pela audiência; a democratização da manipulação; a crise de credibilidade das instituições; o advento da *Internet*; a revolução tecnológica; a globalização; a *Era da Fartura de Informações*; a oferta ilimitada de interações; o acesso desenfreado a conteúdos; a hiperconexão e o modo 24 por 7; a velocidade digital; o encurtamento do tempo; a impossibilidade de desconexão total pela “modernização” dos sistemas de governo; as múltiplas telas; a dependência do *smartphone* para realizar atividades cotidianas; as listas de transmissão; os grupos de *WhatsApp*; as figurinhas; os *emojis*; o entretenimento superficial; os funis de vendas via *E-mail*; a *Internet* das coisas; a inteligência artificial generativa; a amaurose midiática; o lixo informacional; a prática de não checar fontes; a preguiça de ler a matéria toda; o conteúdo rápido e raso; o costume de comentar antes de conhecer os fatos; a ignorância sobre as consequências de maus hábitos envolvendo tecnologia; a imaturidade ao lidar com a falta de limites; o assédio tecnológico; o preenchimento de lacunas de tempo ocioso; as doenças cerebrais; a necessidade da aprovação alheia; a pressão por viralizar; a oferta incessante de cursos digitais; as plataformas digitais ocidentais e orientais; a guerra tecnológica; a competitividade oligopólica; o complexo ecossistema comunicacional; a área cinzenta na regulamentação de novas tecnologias; os jornais impressos e digitais; a oportunidade de ser protagonista no processo comunicativo; as mudanças sociais possíveis; a conexão de pessoas de diferentes lugares; o fortalecimento de comunidades intra e extrafísicas; o autodespertamento quanto aos resultados nocivos do excesso de informações; os movimentos de esclarecimento sobre o uso da tecnologia social; a consciência midiática.

Parafatologia: a ausência da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal imperceptível devido à intoxicação holossomática; a hiperconectividade embotando a mentalsomaticidade; a baixa lucidez extrafísica durante as autovivências projetivas; as assimilações antipáticas; os bastidores extrafísicos das interações informacionais; as plataformas conectando experiências e parexperiências; a comunicação telepática abstrusa; a reeducação holossomática; a autorresponsabilidade multidimensional; a conquista de maior estofo energético; a autoblindagem energética; a autoconscientização multidimensional (AM).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conteúdo-memória*; o *sinergismo estímulo-ansiedade*; o *sinergismo ócio-criatividade*; o *sinergismo hormônios-neurônios*; o *sinergismo pensamento-sentimento-energia*; o *sinergismo sono-humor-apetite*; o *sinergismo mídia-Zeitgeist*; o *sinergismo fatos-parafatos*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio de causa e efeito*; o *princípio da atração entre afins*; o *princípio da interdependência*; o *princípio da vampirização bioenergética*; o *princípio autocorruptor do “todo mundo faz”*; o *princípio da indestrutibilidade dos conteúdos digitais*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da tecnologia com propósito*.

Codigologia: as cláusulas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) relacionadas aos bons hábitos informacionais.

Teoriologia: as *teorias da comunicação*; a *teoria da Internet morta*; a *teoria do feudalismo digital*; a *teoria da robéxis*; a *teoria do acoplamento energético*; a *teoria da comunicação multidimensional*; a *teoria do holossoma*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE).

Tecnologia: a *técnica da leitura atenta*; a *técnica da escrita em papel*; a *técnica do anti-bagulhismo digital*; a *técnica da checabilidade de fontes*; a *técnica do mindfulness*; a *técnica da checagem pensênica*; a *técnica da chuvaírada hidromagnética*; a *técnica da mobilização básica das energias* (MBE); a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do celular na gaveta*; a *técnica da mudança de bloco pensênico*; a *técnica da rotina útil*.

Voluntariologia: o *voluntariado evolutivo* opondo-se à rotina ociosa; o *voluntariado conscienciológico mentalsomático* atilando o senso crítico e gerando acalmia pensênica; o *voluntariado assistencial* desconstruindo idiotismos culturais disseminados nas mídias sociais.

Laboratoriologia: o *labcon*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autororganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*; o *Colégio Invisível dos Sociólogos*; o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*; o *Colégio Invisível da Holossomatologia*; o *Colégio Invisível da Sinaleticologia*; o *Colégio Invisível da Autodesassediologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*.

Efeitologia: os *efeitos da conexão global*; os *efeitos comportamentais do excesso de estímulos informacionais*; o *efeito da assimilação energética potencializada pelas telas*; o *efeito dos algoritmos na fadiga informacional*; o *efeito arrebatador da conexão midiática 24 horas por dia*; o *efeito da Psicologia na arquitetura das redes*; o *efeito “bolha” reforçando o viés de confirmação grupal*; o *efeito das energias na comunicação*.

Neossinapsologia: as *sinapses viciadas*; as *sinapses obnubiladas*; as *sinapses sobrecarregadas*; as *sinapses desordenadas*; as *sinapses reduzidas*; as *neossinapses geradas pelo maior equilíbrio na interação com as mídias sociais*; as *neossinapses advindas de neo-hábitos gerando maior qualidade de vida fora das telas*; a *formação de neossinapses para acompanhar o avanço digital*.

Ciclologia: o *ciclo circadiano afetado pela infoxicação*; o *ciclo tédio-celular-dopamina*; o *ciclo estímulo-recompensa*; o *ciclo saturação-alienação*; o *ciclo idealização-frustração*; o *ciclo comparação-baixa autestima*; o *ciclo excesso-superficialidade*; o *ciclo ingenuidade-assédio*; o *ciclo notificação-dispersão*; o *ciclo euforia-esgotamento*.

Enumerologia: os *bastidores da infoxicação*; os *vícios da infoxicação*; os *meios da infoxicação*; as *repercussões da infoxicação*; as *armadilhas da infoxicação*; as *falácias da infoxicação*; a *profilaxia da infoxicação*.

Binomiologia: o *binômio gatilho-cansaço mental*; o *binômio autorresponsabilidade-terrorresponsabilidade*; o *binômio autassédio-heterassédio*; o *binômio pressão-depressão*; o *binômio tempo-profundidade*; o *binômio ilusão-realidade*; o *binômio conteúdo útil-conteúdo inútil*; o *binômio disciplina-satisfação*.

Interaciologia: a *interação intermédias*; a *interação social mediada*; a *interação celular-bolsa-carteira*; a *interação criador-comunidade*; a *interação órgão físico-chakra*; a *interação algoritmo-sincronicidade*; a *interação tecnologia-paratecnologia*; a *interação intraconsciencialidade-interconsciencialidade*.

Crescendologia: o *crescendo patológico da somatização*; o *crescendo conteúdo irrelevante-curadoria crítica*; o *crescendo dados-informação-conhecimento-sabedoria*; o *crescendo comunicação unilateral-comunicação bilateral-colaboração informativa*; o *crescendo performance-autenticidade*; o *crescendo da educação midiática*.

Trinomiologia: o *trinômio ansiedade-autossabotagem-paralisação*; o *trinômio preguiça-interprisão*; o *trinômio informação-má informação-desinformação*; o *trinômio qualidade-veracidade-relevância no processo informativo*.

Polinomiologia: o *polinômio emissor-receptor-meio-mensagem*; o *polinômio notícia-publicidade-entretenimento-informação*; o *polinômio dos saberes comunicativos saber ouvir-saber falar-saber ler-saber escrever-saber traduzir-saber pensenizar*.

Antagonismologia: o *antagonismo des controle / autonomia*; o *antagonismo solidão interconectada / relacionamentos saudáveis*; o *antagonismo observar / absorver*; o *antagonismo*

mídia tradicional / mídia digital; o antagonismo fato / opinião; o antagonismo jornalismo imparcial / mídia partidária; o antagonismo dia / noite; o antagonismo ação / repouso; o antagonismo qualidade / volume.

Paradoxologia: *o paradoxo de o conhecimento não garantir a mudança de comportamento; o paradoxo de haver aplicativos de limitação de tempo de uso do celular no próprio celular; o paradoxo dos cursos na Internet sobre detox digital; o paradoxo de a opinião leiga poder ter mais credibilidade comparada à especializada; o paradoxo de a responsabilização recair sobre os usuários e não sobre as plataformas digitais; o paradoxo de a geração mais conectada tender a ser a mais solitária; o paradoxo de passar álcool na mão ao pegar o celular e deixá-lo em contato com as mais diversas superfícies contaminadas.*

Politicologia: a política da Rede Nacional de Combate à Desinformação (RNDC); a política do Instituto Palavra Aberta; a infodemocracia; a comunicocracia; a tecnocracia; a culturocracia.

Legislogia: o Marco Civil da Internet (Lei N. 12.965 / 2014); a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei N. 13.709 / 2018); as controvérsias e o engavetamento do Projeto de Lei N. 2630 / 2020 chamado Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet, conhecida como PL das Fake News.

Filiologia: a comunicofilia; a informaciofilia; a contetudofilia; a argumentaciofilia; a atenciofilia; a raciocinofilia; a recinofilia.

Fobiologia: a nomofobia (*no mobile phone phobia*); a ciberfobia; a informaticofobia; a agorafobia; a atiquifobia; a fobia social decorrente da priorização digital; a autocríticofobia.

Sindromologia: a síndrome da sobrecarga digital (*digital overload syndrome*); a síndrome de burnout; a síndrome do toque fantasma; a síndrome da atenção fragmentada; a síndrome da dismorfia corporal; a síndrome do túnel do carpo; a síndrome da robotização existencial; a síndrome da abstinência da Baratosfera (SAB).

Maniologia: a mania da superexposição; a mania de checar o celular compulsivamente; a mania de acumular links e materiais para ver depois; a mania de abrir múltiplas abas do navegador; a mania de assistir vídeos em velocidade acelerada para ganhar tempo; a mania de fazer refeições assistindo conteúdos; a mania de buscar diagnósticos médicos pela Internet; a mania de dirigir mandando áudios; a mania de demorar-se mais no banheiro em função do celular; a mania de tomar banho ouvindo música; a mania de criticar nos comentários online; a mania de opinar sem base; a mania de ler só as manchetes.

Mitologia: o mito da vida perfeita; o mito da hiperprodutividade; o mito de toda notícia ser verdade; o mito de toda informação ser necessária; o mito de a fama qualificar a conscin; o mito do anonimato virtual; o mito da urgência permanente; o mito do livre arbítrio no consumo; o mito do detox digital.

Holotecologia: a informacioteca; a midiateca; a comunicoteca; a toxicoteca; a egoteca; a recexoteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Informaciologia; a Midiologia; a Infocomunologia; a Dispersologia; a Enganologia; a Reciclogia Informacional; a Interdimensiologia; a Desassediologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a social media; a conscin eletrônica; a conscin robotizada; a conscin saturada; a conscin desorganizada; a conscin acrítica; a isca humana inconsciente; a conscin bem-intencionada ingênua; a pessoa manipulável; a conscin bucha de canhão; a conscin conflitiva; a conscin reativa; a consener; a massa impensante; a plateia; o público-alvo; a conscin vítima do porão consciencial; a conscin carente; a conscin esponja; o consumidor consciente de conteúdos; a conscin analista de discurso; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o infoxicado; o ansioso; o depressivo; o reciclante; o taquipsíquico; o priorizador; o viciado digital; o usuário de tecnologias; o hiperconectado; o espectador; o inter-

nauta; o criador de conteúdo; o empresário de comunicação; o lançador e consumidor de *trends*; o *youtuber*; o *tiktok*; o jogador *online*; o maratonista de plataforma de *streaming*; o ouvinte; o leitor; o consumidor; o comentador; o compartilhador; o seguidor engajado; o militante digital; o detetive de notícias; o jornalista; o desinformador; o eleitor acrítico; o intermissivista obnubilado; o inversor existencial; o reciclante existencial; o assediador intrafísico; o assediador extrafísico; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o teórico de comunicação; o comunicólogo.

Femininologia: a infoxicada; a ansiosa; a depressiva; a reciclante; a taquipsíquica; a priorizadora; a viciada digital; a usuária de tecnologias; a hiperconectada; a espectadora; a internauta; a criadora de conteúdo; a empresária de comunicação; a lançadora e consumidora de *trends*; a *youtuber*; a *tiktok*; a jogadora *online*; a maratonista de plataforma de *streaming*; a ouvinte; a leitora; a consumidora; a comentadora; a compartilhadora; a seguidora engajada; a militante digital; a detetive de notícias; a jornalista; a desinformadora; a eleitora acrítica; a intermissivista obnubilada; a inversora existencial; a reciclante existencial; a assediadora intrafísica; a assediadora extrafísica; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a teórica de comunicação; a comunicóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens technobnubilatus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens informaticus*; o *Homo sapiens mediaticus*; o *Homo sapiens energivorus*; o *Homo sapiens perdularius*; o *Homo sapiens angustiatius*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens autocriticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: infoxicação *intrafísica* = a dificuldade de a conscin pensar com clareza pelo hiperestímulo de informações e conteúdos; infoxicação *multidimensional* = a gradual assimilação de energias gravitantes e evocações espúrias gerando comportamentos entrópicos, dificultando as reciclagens necessárias à própria evolução.

Culturologia: a cultura midiática; a cibercultura; a cultura da globalização; a cultura da inteligência artificial; a indústria cultural; a cultura da desinformação; a cultura do cancelamento; a cultura inútil; a cultura do imediatismo; a cultura multitelas; a cultura da liberdade de expressão.

Indicadores. Sob a ótica da *Autodiscernimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 50 indicadores da infoxicação, para autavaliação da conscin interessada:

01. **Acrasia.**
02. **Acriticidade.**
03. **Agitação.**
04. **Alteração de peso corporal.**
05. **Anestesia.**
06. **Ansiedade.**
07. **Assimilação antipática.**
08. **Autassédio.**
09. **Autengano.**
10. **Autoconflito.**
11. **Autodesorganização.**
12. **Baixa lucidez.**
13. **Baixa produtividade.**
14. **Cansaço.**
15. **Carência.**
16. **Cefaleia.**

17. **Compulsões.**
18. **Confusão.**
19. **Crise de identidade.**
20. **Deficit de atenção.**
21. **Dependência.**
22. **Depressão.**
23. **Desconexão com a realidade.**
24. **Descontrole.**
25. **Desinformação.**
26. **Desmotivação.**
27. **Desorganização pensênica.**
28. **Dificuldade de concentração.**
29. **Dispersão.**
30. **Distúrbios do sono.**
31. **Emotividade.**
32. **Estresse.**
33. **Fadiga mental.**
34. **Fobia social.**
35. **Hiperatividade.**
36. **Hiperestímulo.**
37. **Hipomnésia.**
38. **Idealização das interrelações.**
39. **Impaciência.**
40. **Inveja.**
41. **Irritabilidade.**
42. **Isolamento social.**
43. **Mau humor.**
44. **Ódio.**
45. **Preguiça mental.**
46. **Reatividade.**
47. **Somatização.**
48. **Tensão muscular.**
49. **Tristeza.**
50. **Visão turva.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a infoxicação, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodefesa pensênica:** Paraprofilaxiologia; Neutro.
02. **Cultura do cancelamento:** Comunicologia; Nosográfico.
03. **Distorção comunicativa:** Comunicologia; Nosográfico.
04. **Elipse informativa:** Comunicologia; Neutro.
05. **Estudo das fake news:** Comunicologia; Nosográfico.
06. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
07. **Holopensene midiático:** Holopensenologia; Neutro.
08. **Imaturidade na comunicação:** Comunicologia; Nosográfico.
09. **Jornalismo marrom:** Comunicologia; Nosográfico.
10. **Lazo midiático:** Comunicologia; Neutro.
11. **Mídia baratroférica:** Comunicologia; Nosográfico.
12. **Midiograma:** Midiologia; Neutro.

13. **Narrativa transmídia:** Comunicologia; Neutro.
14. **Tolicionário midiático:** Comunicologia; Nosográfico.
15. **Vício digital:** Comunicologia; Nosográfico.

A INFOXICAÇÃO COMPROMETE A SAÚDE HOLOSSOMÁTICA, A DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES E A LUCIDEZ, EXIGINDO APLICAÇÃO DO DISCERNIMENTO E DO SENSO CRÍTICO NO ACESSO A CONTEÚDOS INFORMATIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sente-se infocado(a) em algum grau? Quais técnicas e atitudes está tomando para manter a homeostase no contexto informacional?

Filmografia Específica

1. **O Dilema das Redes.** **Título Original:** *The Social Dilemma*. **País:** EUA. **Data:** 2020. **Duração:** 94 min. **Gênero:** Documentário. **Idade:** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Jeff Orlowski. **Elenco:** Skyler Gisondo; Kara Hayward; & Vicent Kartheiser. **Produção:** Larissa Rhodes. **Distribuição:** Netflix. **Roteiro:** Davis Coombe; Vickie Curtis; & Jeff Orlowski. **Cinematografia:** John Behrens; & Jonathan Pope. **Música:** Mark A. Crawford. **Figurino:** Suzie Ford; & Melissa Karsh. **Edição:** Davis Coombe. **Sinopse:** O documentário mostra como os magos da tecnologia possuem o controle sobre a maneira como pensamos, agimos e vivemos. Frequentadores do Vale do Silício revelam como as plataformas de mídias sociais estão reprogramando a Sociedade e respectiva forma de enxergar a vida.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 320, 603, 1.295 e 1.941.

2. **Idem;** *Manual dos Megapenseses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapenseses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 152, 174 e 207.

Webgrafia Específica

1. **Ferrari, Ana Claudia; Ochs, Mariana; & Machado, Daniela;** *Guia da Educação Midiática*; BR; *Instituto Palavra Aberta*; São Paulo, SP; 2020; disponível em: <<https://educamidia.org.br/guia>>; acesso em: 06.10.2024; 18h40.

2. **Trindade, Thiago Álvares da;** *Desconectar para Reconectar: Uma Etnografia do Fenômeno do Detox Digital no Contexto do Trabalho*; Resumo; *Anais do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação*; & *XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação*; Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI); Balneário Camboriú, SC; 05-06.09.2024; Grupo de Pesquisas: *Tecnologias e Culturas Digitais*; 22 refs.; *Intercom: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação*; São Paulo, SP; 2024; páginas 1 a 6; disponível em: <<https://sistemas.intercom.org.br/pdf/submissao/nacional/17/06282024184757667f2f8d0997b.pdf>>; acesso em: 02.01.2026; 10h31.

Y. F.